

O MEDO NA LITERATURA

Erika Da Silva Costa Agnellino
Laiana Abdala Martins

Palavras-chave: Docência. Suspense. Literatura.

O presente trabalho foi elaborado para a disciplina de Estágio de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura II, do curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas, oferecida pelo Departamento de Metodologia do Ensino, do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a orientação da Professora Doutora Maria Izabel de Bortoli Hentz.

Nosso projeto de docência foi elaborado após um período como expectadoras da prática educativa, um momento que nos permitiu repensar sobre tudo aquilo que havíamos estudado em toda a graduação. Em nosso campo de estágio – o Instituto Federal de Santa Catarina –, entramos em contato com uma instituição de ensino que se difere de tantas outras, pois se caracteriza principalmente pela oferta de educação profissional. Um espaço, portanto, ideal para que pudéssemos adquirir novas experiências.

A turma na qual realizamos as atividades de observação e, posteriormente, de docência era do curso técnico integrado misto, sendo alunos de eletrotécnica e de edificações. Durante o período de observação e diante das respostas dos alunos ao questionário aplicado por nós, constatamos que a maioria dos alunos tem preferência pelas disciplinas da área de exatas e afirma não gostar da disciplina de língua portuguesa. Diante disso – decidimos não transformar esse desgosto em impasse –, optamos por fazer com que nossas aulas os cativassem, trazendo assuntos e abordagens diferentes daquilo que haviam estudado durante quase todo o período escolar.

Depois de incansáveis pesquisas e leituras, além de, também, conhecer um pouco mais os alunos, escolhemos como tema principal de nosso projeto a literatura de terror, de mistério e suspense, sempre aportadas no ideário de ensino de língua pautado nas práticas de linguagem, nas atividades de linguagem e nos gêneros do discurso, por acreditarmos que o ensino de Língua Portuguesa nas escolas deve pautar-se na teoria bakhtiniana dos gêneros do discurso – práticas de uso da língua que instituem as relações humanas nas diferentes esferas sociais (esfera religiosa, esfera familiar, esfera escolar, esfera acadêmica, etc.). O projeto O Medo na Literatura promoveu uma aproximação dos alunos ao ensino de conhecimentos específicos de Língua Portuguesa permeados pela temática do suspense, terror, mistério, medos e histórias sobrenaturais. Nossos objetivos constituíam em apresentar aos alunos as especificidades dos gêneros conto e história em quadrinhos, de modo a desenvolver habilidades de compreensão leitora e produção textual escrita desses gêneros, concebendo a análise linguística em favor dessas habilidades. Além de reconhecer os contos e as histórias em quadrinhos como gêneros que circulam socialmente e que, como tal, configuram práticas de uso da língua.

Referências:

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952/1953].

_____. Marxismo e filosofia da linguagem. 9. ed. São Paulo: Hucitec Annablume, 2002 [1929].

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERALDI, J. W. Portos de Passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.